

O caçador e o cervo

Baseado em uma história do Shiva Purana

Durante um *Shivaratri*, um caçador havia procurado o dia todo por caça para alimentar sua família. Ele não encontrou nada e quando a noite caiu, tendo ficado todo o dia sem comer, encontrou uma clareira e refugiou-se sob o tronco de uma árvore. Acontece que a árvore era um marmeleiro, cujas folhas são sagradas para Shiva. E embaixo da árvore havia um *shivalingam*, uma *murti* oval que representa o Senhor Shiva como o Absoluto sem forma. Enquanto o caçador estava ali descansando sob a árvore, a água de seu cantil pingou acidentalmente sobre o lingam, e a cada vez que ele se movia, folhas da árvore caíam sobre o lingam. Desse modo, o caçador inadvertidamente adorou Shiva da maneira descrita pelas escrituras, oferecendo folhas de marmelo e água.

Algumas horas depois, um cervo apareceu na clareira. Quando o caçador levantou a espingarda para atirar nele, o cervo começou subitamente a falar: “Por favor, prezado senhor. Antes de atirar em mim, permita que eu me despeça da minha família. Se o senhor atender a esse meu pedido, prometo voltar e me oferecer como alimento para sua família.” A mente do caçador tinha sido muito purificada por sua adoração não intencional. Pela primeira vez na vida, a compaixão brotou dentro dele e ele concordou em deixar o cervo ir embora.

Algumas horas mais tarde, outro cervo apareceu. Mais uma vez, o caçador fez menção de atingi-lo e, mais uma vez, o cervo implorou por clemência. “Ó, prezado caçador, entendo a sua necessidade de alimentar sua família. Por favor, permita-me dizer adeus à minha, e lhe prometo que voltarei e me oferecerei como comida para o senhor.” A mente do caçador tinha ficado ainda mais pura e uma vez mais ele deixou o cervo ir embora.

Muitas horas mais tarde, outro cervo foi até a clareira e o caçador também o poupou.

De madrugada, os três cervos voltaram. Eles explicaram que eram uma família e que tinham vindo juntos cumprir a promessa de se oferecerem ao caçador como alimento. Mas neste momento, o coração do caçador purificado por sua adoração e pela graça de Shiva, abriu-se completamente e ele desistiu da idéia de matar os cervos. “Vocês são criaturas nobres que ofereceram sua vida em sacrifício”, ele disse. “Por favor, perdoem-me por ter tentado matá-los.”

Assim que ele disse tais palavras, o senhor Shiva apareceu, saindo do lingam num feixe de luz. “Estou muito satisfeito com você”, disse ele ao caçador. “A compaixão verdadeira brotou em você. Peça-me uma dádiva.” Nesse ponto, com a mente transformada pela devoção, o caçador pode apenas cair aos pés de Shiva e dizer: “Minha mente está absorvida em Você. Não há nada que eu possa desejar.”

“No entanto”, disse o Senhor Shiva, “Concedo-lhe a liberação. Você viverá com a consciência de que você e eu somos um”, e continuou, “Devido às suas ações, a partir de hoje, os frutos da adoração realizada nesta noite se multiplicarão mil vezes.”

O marmeleiro é uma espécie delgada e aromática dentre as árvores nativas da Índia, que se espalhou por todo o sudeste asiático. As folhas ovais tripartidas do marmeleiro são tradicionalmente usadas na adoração do Senhor Shiva. Por esta razão, a árvore de marmelo é comumente encontrada perto dos templos dedicados ao Senhor Shiva.